



A verdade vem sempre ao de cima

O governo socialista do eng. Sócrates revelou - sena sua verdadeira dimensão quando anunciou a nacionalização do BPN.

Depois de pôr à disposição dos banqueiros vinte mil milhões de euros a partir dos impostos dos trabalhadores portugueses e para salvar o sistema capitalista em crise e os lucros dos banqueiros, o governo do PS nacionalizou os prejuízos do BPN.

Somos a favor do controlo por parte do Estado do sector financeiro enquanto factor de desenvolvimento da economia, ao serviço dos trabalhadores e do País.

O que não podemos aceitar é que o governo entregue ao grande capital as empresas e sectores lucrativos enquanto nacionaliza os prejuízos provocados pelos grandes capitalistas, sobretudo ligados ao capital financeiro e em defesa destes.

Os vigilantes, tal como todos os trabalhadores, sabem que o seu poder de compra vem vindo a ser reduzido e que as suas condições de vida se têm degradado olhando para os aumentos generalizados de produtos alimentares e outros de primeira necessidade, assim como das prestações das casas.

Os vigilantes podem e devem contribuir para a mudança destas políticas quer apoiando e participando nas formas de luta que estão em desenvolvimento quer através do voto contra os partidos que se têm revezado no poder ao longo dos anos.

Pela nossa parte estaremos sempre em defesa dos seus direitos e interesses.



XVIII 
Congresso PCP
29/30 Novembro / 1 Dezembro 2008 • Campo Pequeno • Lisboa

por Abril, pelo Socialismo
um Partido mais forte

O Congresso não se limita a ser um encontro de comunistas durante três dias. É o culminar da discussão que já foi feita durante muitos meses, no seio das várias organizações do Partido, sobre os mais variados aspectos, na busca de alternativa ao regime capitalista que esmaga quem trabalha. Essa alternativa passa pelo respeito pelos direitos e interesses dos trabalhadores e do povo em geral, como o direito ao trabalho e justa retribuição, o direito à habitação condigna, o direito à saúde e à educação. Enfim, ao socialismo como alternativa ao capitalismo.